

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS**  
2 **LEGAIS E DE GESTÃO– CTIL-G - 2018.**

3 Ao quinto dia do mês de julho de 2018, às 14h, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
4 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ -, Paulo de Tarso deu  
5 início à 6ª Reunião, na sala de reuniões do Comitê, na UFRRJ, tendo como pauta os  
6 seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (07.06.2018);**  
7 **2- Discussão sobre metodologia da cobrança; 3- Avaliação e sugestão referente à**  
8 **aplicação do ICMS Verde; 4- Assuntos Gerais.** 1- O coordenador da Câmara, Paulo  
9 de Tarso (FIRJAN) iniciou a reunião mostrando as pautas da reunião e aprovando a ata  
10 anterior. 2- Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou a explicação sobre a metodologia da  
11 cobrança de que o INEA tem um novo software. Paulo de Tarso (FIRJAN) falou sobre a  
12 diferença de arrecadação dos Comitês, disse que Câmara técnica é importante para que  
13 todos os seguimentos possam entrar em consenso e quais são as opções com a  
14 realidade do Comitê Guandu. Rafael Cardoso (Ternium) falou sobre a pouca intenção  
15 dos investidores para realizar investimento no Rio de Janeiro. 5- Caroline Lopes  
16 (AGEVAP) explicou sobre água de reuso na indústria e o quanto é importante para o  
17 sistema. Rafael Cardoso (Ternium) disse que as indústrias estão sentindo a cobrança  
18 dos órgãos fiscalizadores para que seja feito o reuso da água. Caroline Lopes (AGEVAP)  
19 disse que trará todo o comprometimento do recurso para mostrar aos integrantes do  
20 Comitê para que seja debatido, continuou mostrando a resolução do conselho nacional  
21 de recursos hídricos e o porquê cobrar da mineração. E a lei estadual 4247 que muda o  
22 corpo da água está sujeito a mudança, o Estado não cobra e é o Comitê que discute a  
23 cobrança. Paulo de Tarso (FIRJAN) falou que muitos areais existentes são de empresas  
24 ilegais. Caroline Lopes (AGEVAP) informou que os municípios que mais arrecadam  
25 vinculada a mineração de areia estão na RH II e Seropédica tem a maior atividade e  
26 para brita também está nesta região hidrográfica, Seropédica continua como primeira no  
27 ranking. Em seguida, explicou sobre os cálculos para mineração em leito de Rio proposto  
28 por um funcionário da ANA e disse sobre as atribuições do Comitê no cálculo final. Falou  
29 sobre o problema da Cava que quando o nível da água está abaixo do rio, a água do Rio  
30 começará a alimentar a Cava que, dessa forma, será um grande problema e mostrou  
31 sobre a proposta para o cálculo de mineração em cava. Rafael contribuiu dizendo que  
32 vai depender só da superfície e não da profundidade, hidrostática. Caroline Lopes

33 (AGEVAP) disse que o retorno da água para o Rio é um dado difícil para ser adquirido.  
34 Informou que a contribuição dos membros de alguma forma estará nos cálculos. **3-**  
35 Hamilton Santos (P.M. Japeri) começou a falar sobre o item Mananciais referente ao  
36 ICMS VERDE, que o Estado esse ano usou esse item para diminuir o repasse para os  
37 municípios, mais de 90% dos municípios da RH-II deixaram de receber o recurso  
38 referente ao item Mananciais o que é grave, porque deve ser evidenciado a importância  
39 da preservação. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse que, referente ao item  
40 Mananciais, as bacias só irão receber se não houver transposição. Nessa situação todo  
41 o recurso do ICMS VERDE centralizou em Rio Claro e Miguel Pereira e os demais  
42 municípios deixaram de arrecadar. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) enviará  
43 contribuições para juntar ao texto enviado por Hamilton Santos a fim de que seja redigida  
44 uma justificativa para que os outros municípios possam receber o ICMS Verde. 01:00:00  
45 Paulo de Tarso (FIRJAN) disse que a carta minutada estará pré-aprovada e seguirá  
46 direto para a Diretoria. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) explicou como o município  
47 acessa recurso para que seja feito um investimento. **4-** Andreia (P.M. Queimados)  
48 colocou que as atividades pertinentes ao Contrato SEA/INEA nº 43/2014 e do Convênio  
49 de Cooperação Técnica entre a SEA/INEA o município com interveniência do CBH  
50 Guandu, que se refere à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e de  
51 Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Hidrográfica II Guandu, estão  
52 paralisadas. Informou que o município de Queimados recebeu Ofício do Ministério  
53 Público do Estado do Rio de Janeiro, 2ª PJ, solicitando as medidas que o Município está  
54 pretendendo tomar para a elaboração dos referidos Planos Municipais. Esclareceu  
55 ainda, que em anexo, ao referido ofício, foi apresentada manifestação do INEA,  
56 informando que o Contrato firmado para a elaboração dos referidos Planos Municipais  
57 encontra-se com sua vigência expirada, estando, no momento, sendo enviadas as  
58 tratativas para a formalização de outro ajuste, via chamamento público, cuja expectativa  
59 de sua execução/finalização seja por intermédio da contratação através dos Comitês de  
60 Bacia, com a utilização de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos –  
61 FUNDRHI. Por fim, Andreia colocou a importância do conhecimento dos fatos pela  
62 Diretoria colegiada do CBH Guandu, assim como, do seu posicionamento junto ao órgão  
63 estadual. Ficou definido que o Comitê enviará carta ao INEA cobrando posicionamento

64 sobre o assunto. Os municípios que estão sendo questionados pelo Ministério Público  
65 devem enviar cartas ao Comitê, anexando os questionamentos. **Lista de**  
66 **Encaminhamentos: 1- Dar continuidade à discussão sobre mineração na próxima**  
67 **reunião, no item discussão sobre metodologia da cobrança; 2- Elaborar carta ao**  
68 **INEA cobrando sobre os projetos de saneamento, adicionar em anexo as cartas**  
69 **que os municípios vêm recebendo do MP; 3- José Arnaldo enviará, como**  
70 **contribuição à elaboração do documento, justificativa sobre o ICMS verde para**  
71 **pedido de alteração de lei.** Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a presença de todos  
72 e encerrou a reunião às 14h32min. Eu, Julia Medeiros, tomei a termo esta ata que segue  
73 assinada por:

74 Paulo de Tarso (FIRJAN): \_\_\_\_\_

75 Rafael Cardoso (Ternium): \_\_\_\_\_

76 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_

77 Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ): \_\_\_\_\_

78 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

79 Hamilton dos Santos (P.M. Japeri): \_\_\_\_\_

80 Helio Vanderlei (P.M Nova Iguaçu): \_\_\_\_\_

81 Andreia Loureiro (P.M. Queimados): \_\_\_\_\_

#### 82 **Membros Presentes:**

83 Usuários: Paulo de Tarso (FIRJAN); Rafael Cardoso (Ternium); Sabina Campagnani  
84 (Furnas)

85 Sociedade Civil: Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ); Markuz Stephan (ADEFIMPA-  
86 RJ).

87 Governo: Hamilton dos Santos (P.M.Japeri); Helio Vanderlei (P.M Nova Iguaçu); Andreia  
88 Loureiro (P.M. Queimados).

#### 89 **Membros Ausentes:**

90 Usuários: Rinaldo Rocha (Light).

91 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC); José Governo (ABES)

92 Governo: João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro).

#### 93 **Convidados:**

94 Rayane Borges (GERDAU); Paulo Garcia (P.M. Japeri); Monique Fontes (P.M. Itaguaí).